

## ESTIMATIVA DO CUSTO DA ASMA EM UM PLANO DE SAÚDE NO BRASIL - ESTUDO DE MUNDO REAL

Busch, J M e Reis Neto, J P

### CAPESESP-Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde, Brasil

**OBJETIVOS:** A asma é uma doença crônica das vias aéreas que afeta todas as faixas etárias e apresenta alta relevância, morbidade e mortalidade em todo o mundo, acometendo aproximadamente 300 milhões de pessoas. Baseado na prevalência global (10,0%), estima-se que no Brasil existam aproximadamente 20 milhões de asmáticos. Segundo o DATASUS, o banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), ligado ao Ministério da Saúde, 350.000 internações anualmente são causadas pela asma, sendo a terceira ou quarta causa de hospitalizações (2,3% do total), variando conforme o grupo etário considerado. Esse estudo tem por objetivo analisar o impacto econômico da asma em uma operadora de plano de saúde da modalidade de autogestão.

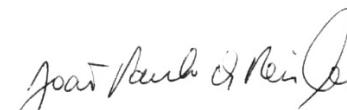
**MÉTODOS:** Estudo de caso-controle observacional retrospectivo com 71.094 indivíduos atendidos pelo plano. Destes, selecionamos uma amostra com 131 indivíduos com diagnóstico de asma (CID J45 - J46) e 393 casos controle (3:1), mesmo sexo e idade, sem diagnóstico de asma. Analisamos a frequência de utilização dos serviços de saúde dos últimos 12 meses (consultas, exames, terapias, hospitalizações e readmissões hospitalares) em ambos os grupos e comparamos o custo anual da amostra com o grupo controle. A análise estatística utilizou o software OpenEpi versão 3.01, por meio do cálculo das frequências relativas e absolutas, médias e desvio padrão. Para a estatística analítica, testes Qui-quadrado (Mantel-Haenszel e Exato de Fisher), quando  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS:** A amostra diagnosticada com asma incluiu 50 homens (média de idade 48,8 anos) e 81 mulheres (média 56,0 anos). A utilização do plano nesse grupo para consultas foi 1,9 vezes maior que em indivíduos sem asma ( $p < 0,001$ ; OR 2,66), 1,6 vezes para exames ( $p = 0,020$ ; OR 1,60), 2,5 vezes para terapias ( $p < 0,001$ ; OR 2,77) e 2,9 vezes maior para internações ( $p = 0,001$ ; OR 2,53). O custo anual dos pacientes com asma foi de R\$ 21.494.186 versus R\$ 17.123.138, sem asma. Considerando a prevalência estimada e o custo incremental, o impacto anual da asma foi de R\$ 4.371.048.

**CONCLUSÕES:** Apesar da queda da morbidade hospitalar e da mortalidade pela asma na última década, encontramos no presente estudo uma maior utilização do plano de saúde pelo grupo asmático quando comparado ao grupo controle, resultando em um aumento de 25,5% nos gastos assistenciais. Desse modo, os gestores devem estar atentos à doença, como forma de promover o uso racional e eficiente dos recursos, a fim de possibilitar o acesso às novas e promissoras tecnologias que chegam ao mercado, que, apesar do comprovado benefício terapêutico para o paciente, possuem custo bastante elevado.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2019.

  
Dr.<sup>a</sup> Juliana Martinho Busch

  
Dr. João Paulo dos Reis Neto